



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: JOSÃO GILMAR COSTA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ALAN BLENDO BONFIM CORREIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); RENATA COSTA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); VERÂNICA GOMES MIRANDA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); CAMILA MORAES BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ROSILEIDE ALVES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); SHAYANNE MELO LEITE SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); CÂNCERA MARIA ALENCAR DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); DERNEVAN RODRIGUES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); MABEL ALENCAR DO NASCIMENTO ROCHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS)

Resumo: **Objetivos:** O presente estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados confirmados de SÍ-filis em gestantes adolescentes do estado de Sergipe, nordeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, onde foram obtidas informações secundárias através do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012. **Resultados:** No período investigado, foram confirmados 830 casos de SÍ-filis em gestantes de Sergipe. Deste total, constatou-se relevante a prevalência de sorologia positiva para adolescentes gestantes de 10 a 19 anos de idade (17,8% - 148/830). Entre essas adolescentes, foram verificados 24, 50 e 74 casos para os anos de 2010, 2011 e 2012, respectivamente. Tratando-se da escolaridade, o predomínio foi de adolescentes gestantes que apresentaram de 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental (31% - 46/148). A maioria das gestantes adolescentes era residente de Aracaju (23,6% - 35/148), bem como a maior parte das notificações aconteceu na capital sergipana (37,8% - 56/148). Além disso, 71,6% (106/148) das gestantes adolescentes eram residentes da zona urbana e 71% (105/148) eram de cor/raça parda. **Conclusões:** Mediante o exposto, percebe-se relevante a ocorrência de SÍ-filis em adolescentes gestantes de Sergipe. As informações apresentadas servem de subsídios, revelando a necessidade de medidas preventivas e de controle específicas para essa população.